TIPO 1

PROVA INTEGRADA

Seletivo Unificado Para Acesso aos Cursos Técnicos IFMA 2026

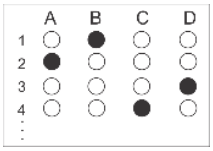
Edital PRENAE N° 79/2025

Fadex

SELETIVO TÉCNICO – IFMA 2026

Edital PRENAE N° 79/2025

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

1	Use apenas caneta esferográfica transparente com tinta azul ou preta.
2	Escreva abaixo o seu nome, sala e local da prova no espaço indicado nesta capa.
3	A prova terá duração máxima de **3 (três) horas**, incluindo o tempo para responder a todas as questões do **Caderno de Prova** e preencher a **Folha de Respostas**.
4	Antes de retirar-se definitivamente da sala de provas, entregue a **Folha de Respostas** ao fiscal.
5	O Caderno de Prova só poderá ser levado pelo candidato após decorridas 2h30min do início da prova.
6	Verifique se este Caderno de Prova contém **30 questões**, sendo: • 15 de Língua Portuguesa • 15 de Matemática Cada uma delas com 04 (quatro) alternativas. Se estiver incompleto ou contiver alguma imperfeição gráfica que impeça a leitura, solicite ao fiscal de sala para substitui-lo.
7	Na Folha de Resposta, será anulada a questão cuja resposta apresentar emenda, rasura, ou ainda mais de uma opção marcada ou sem marcação.
8	Leia toda a questão e assinale, no Caderno de Prova, a alternativa que julgar correta antes de transpor a opção escolhida para a Folha de Resposta.
9	Ao receber a Folha de Resposta, confira todos os dados constantes no cabeçalho, certificando-se de que, realmente, correspondem aos seus. Caso exista alguma falha, comunique ao fiscal de sala.
10	Assine a Folha de Resposta – verificar a localização do espaço para assinatura do candidato
11	Não será permitido o uso de material estranho à prova.
12	Cada questão de múltipla escolha apresenta apenas uma resposta correta. Para a marcação da alternativa escolhida na **Folha de Respostas**, pinte completamente o campo correspondente conforme a figura ao lado: 
13	Os rascunhos e as marcações feitas neste Caderno de Prova não serão considerados para efeito de avaliação.
14	Interpretar as questões faz parte da avaliação; portanto, não é permitido solicitar esclarecimentos aos Fiscais.
15	O preenchimento da **Folha de Respostas** é de sua inteira responsabilidade.

Nome do Candidato:	
Sala:	**Local de Prova:**

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – LÍNGUA PORTUGUESA

As questões de 01 a 15 referem-se ao texto reproduzido a seguir.

Lençóis de areia

Ivonete D. Lucirio

Vista de avião, a paisagem lembra um imenso quintal coberto de panos brancos postos para secar ao sol, ondulados pelo vento. De perto, a gente descobre que tanta beleza é formada por enormes montanhas de areia, capazes de mudar de lugar e de forma conforme o movimento do ar. Os Lençóis Maranhenses, como é conhecida a região, são um espetáculo da natureza que se espalha por 1 500 quilômetros quadrados (o mesmo tamanho do município de São Paulo), cientificamente reconhecido como deserto. Mas um deserto estranho. Tem duas estações climáticas bem definidas. Em uma delas até chove, e muito. De janeiro a junho, a média de chuvas é de 1 500 milímetros, 300 vezes mais do que a média do Saara, na África. Com tanta água, as dunas maranhenses ficam entremeadas por milhares de lagoas. “Mas, de julho a dezembro, é uma secura só”, disse o geólogo marinho Edgard Freitas Parouco, da Universidade Federal do Maranhão. Mesmo assim, existem dois oásis de vegetação bem no meio desses montes de areia rica em quartzo. Em volta deles cresce mata de cerrado, com árvores baixas. Para proteger esse pedaço do Brasil – o único com essas características em todo o mundo –, em 1981 foi tombado o Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses, sob proteção do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis. A medida não mudou muito o cotidiano do lugar, que continua praticamente isolado. Há uma única e péssima estrada, de 380 quilômetros, que liga São Luís, capital do Estado, a Barreirinha, cidade mais próxima ao parque. A opção é descer de barco pelo Rio Preguiça. Mas é preciso esperar baixar a maré que todos os dias invade o rio. Por isso, poucos aventureiros encaram o desafio de chegar ao areal. Isso garante a tranquilidade das mil famílias que habitam a região, das tartarugas e das centenas de pássaros migrantes que se alimentam na borda costeira do deserto, vindos do Alasca.

Se você foi aos Lençóis em maio e voltar lá em outubro, pode levar um susto: cadê as lagoas que estavam aqui no primeiro semestre? É que o deserto maranhense vive se mexendo, um fenômeno de autoria da dupla água e vento. Com as chuvas que caem na primeira metade do ano, afloram os lençóis freáticos (de água subterrânea). A água então vai se acumulando nos vales entre uma duna e outra, formando lagos de água doce, alguns com mais de cem metros de extensão. Em agosto, porém, para de chover. Aí, o sol quente, com temperatura média de 32 graus, seca os lagos. Em dezembro, é só areia, apenas os rios resistem. Em janeiro, o ciclo de chuvas se repete e as lagoas voltam a se formar. Mas todo ano elas mudam de lugar e contorno, acompanhando a movimentação das dunas.

Os montes de areia andam graças aos alísios, ventos que sopram na parte mais baixa da atmosfera, sempre na direção litoral-interior. “Alguns cálculos indicam que as dunas avançam entre 15 e 20 metros por ano”, conta o geógrafo Antônio Cordeiro Feitosa, da Universidade Federal do Maranhão. O movimento nunca para e, numa dessas, a areia já soterrou vilas e até um aeroporto, em 1979, na cidade de Tutóia. O deserto vai crescendo. Há relatos indicando que, no início da década de 70, os Lençóis se estendiam apenas 20 quilômetros continente adentro. Hoje, alcançam 50 quilômetros.

Em nenhum canto do planeta, o mar é capaz de produzir areia. Ele a consome, isso sim. Nos Lençóis, quem produz os grãos são os rios. Eles escavam o leito por onde vão passando e carregam minúsculos fragmentos de rocha rumo ao litoral. Um dos principais é o Parnaíba, que desemboca na divisa entre Piauí e Maranhão e arrasta sedimentos até o mar. As correntes marítimas no Brasil se movimentam de sul para norte e vão espalhando os grãos pela costa.

As marés – duas altas e duas baixas no mesmo dia – lançam sobre a praia uma areia composta por grãos muito finos. Com o sol, ela seca e os ventos fortes, especialmente em outubro e novembro, levam-na de volta ao continente. O ar razoavelmente seco facilita o transporte. Assim que encontram um obstáculo, que pode ser um pequeno arbusto, uma pedra ou mesmo outra duna, os grãos se depositam na superfície.

O principal tipo de duna que se forma nos Lençóis é chamado de barcana. Ela se parece com uma meia-lua e a parte convexa, a “barriga”, fica voltada para a direção do vento. A areia se acumula no topo da duna e depois, por desmoronamento, escorrega para trás. “Esse processo, que já espalhou areia por 270 quilômetros de extensão ao longo da costa e 50 quilômetros para o interior, começou cerca de 11 000 anos atrás”, diz o geólogo Edgard Freitas Parouco. “E não vai parar tão cedo. Os rios devem continuar carregando sedimentos por pelo menos mais alguns milhares de anos”.

Além das famílias que teimam em morar no deserto, mudando cada vez que as casas são invadidas pela areia, os Lençóis servem de moradia para várias espécies de animais. No cerrado que contorna as dunas encontram-se guaxinins e macacos do tipo guariba e prego. A porção costeira serve de abrigo para pássaros que migram do Polo Norte e para a desova de tartarugas marinhas. Até uma nova espécie de tartaruga de água doce foi encontrada na região.

Mas o ciclo natural mais curioso dos Lençóis acontece nas lagoas. Quando a chuva chega, em janeiro, elas se enchem de peixes como se fosse mágica. Mas não é. Durante a seca, os animais domésticos da

região deixam fezes na areia. Quando vêm as águas, o dejeto vira comida para as larvas de insetos, o alimento preferido dos peixes. Algumas lagoas crescem tanto que se ligam a braços de rios ou lagoas já formadas, proporcionando o vai-e-vem aquático e a multiplicação dos peixes. Assim, as novas lagoas fazem a alegria dos pescadores. "Pode ser que também existam lá peixes que põem ovos resistentes à falta de água", diz o biólogo Antônio A. Rodrigues, da Universidade Federal do Maranhão. "Esses ovos provavelmente ficam enterrados na lama que sobra onde havia a lagoa e, com a chuva, se abrem."

Disponível em https:super.abril.com.br. Acesso em: 24 nov. 2025 (texto publicado em 31 out. 2016 e adaptado para fins pedagógicos)

01. O texto, de forma global,

A) caracteriza uma região conhecida como Lençóis Maranhenses.
B) explica por que a região dos Lençóis Maranhenses é tão singular.
C) narra episódios curiosos ocorridos na região dos Lençóis Maranhenses.
D) faz um convite para que o leitor visite a região dos Lençóis Maranhenses.

02. O texto constrói, de maneira dominante, uma visão

A) neutra dos Lençóis maranhenses.
B) objetiva dos Lençóis maranhenses.
C) subjetiva dos Lençóis maranhenses.
D) pessimista dos Lençóis maranhenses.

03. O tempo verbal dominante no texto é o

A) pretérito perfeito do indicativo; a substituição dos verbos no tempo pretérito perfeito pelo tempo pretérito imperfeito também ficaria coerente com o propósito do texto.
B) pretérito imperfeito do indicativo; a substituição dos verbos no tempo pretérito imperfeito por verbos no presente também ficaria coerente com o propósito do texto.
C) futuro do presente do indicativo; a substituição dos verbos no tempo futuro do presente por verbos no tempo pretérito perfeito ficaria coerente com o propósito do texto.
D) presente do indicativo; a substituição dos verbos no tempo presente por verbos no pretérito imperfeito também ficaria coerente com o propósito do texto.

As questões 04, 05 e 06 referem-se ao trecho a seguir.

> A água então vai se acumulando nos vales entre uma duna e outra, formando lagos de água doce, alguns com mais de cem metros de extensão. Em agosto, porém, para de chover. Aí, o sol quente, com temperatura média de 32 graus, seca os lagos. Em dezembro, é só areia, apenas os rios resistem. Em janeiro, o ciclo de chuvas se repete e as lagoas voltam a se formar. Mas todo ano elas mudam de lugar e contorno, acompanhando a movimentação das dunas.

04. As palavras "porém" e "mas" estabelecem relações de sentido

A) distintas e interligam orações.
B) distintas e interligam períodos.
C) semelhantes e interligam orações.
D) semelhantes e interligam períodos.

05. Sobre a pontuação do trecho, é correto afirmar:

A) É incorreta a retirada da vírgula após a palavra “janeiro”.
B) É correta a colocação de uma vírgula após a palavra “mas”.
C) A vírgula após “doce” justifica-se pela função explicativa da informação que a segue.
D) A vírgula após “porém” pode ser retirada sem prejuízo à estrutura e ao sentido da frase.

06. A divisão silábica correta da palavra “acompanhando” é:

A) acom – pa – nhan –do.
B) acom – pan – han –do.
C) a – com – pa – nha – ndo.
D) a – com – pa – nhan – do.

07. As aspas, ao longo do texto, foram empregadas,

A) para indicar ironia, no sexto parágrafo.
B) pelo mesmo motivo, na maioria das ocorrências.
C) pelo mesmo motivo, apenas na segunda ocorrência.
D) para indicar destaque, apenas na última ocorrência.

08. Considere o período a seguir.

Quando vêm as águas, o dejeto vira comida para as larvas de insetos, o alimento preferido dos peixes.

A palavra “vêm” é uma forma do verbo

A) “vir” e, nesse caso, tem como sujeito “as águas”.
B) “ver” e, nesse caso, tem como sujeito “as águas”.
C) “vir” e, nesse caso, tem como objeto direto “as águas”.
D) “ver” e, nesse caso, tem como objeto direto “as águas”.

09. Leia o trecho a seguir.

Em nenhum canto do planeta, o mar é capaz de produzir areia. Ele a consome, isso sim.

Sobre o uso de palavras, é correto afirmar:

A) a palavra “ele” é um substantivo e refere-se à “planeta”
B) a palavra “a” é um artigo e refere-se à “areia”.
C) a palavra “a” é um pronome e refere-se à “areia”.
D) a palavra “ele” é um substantivo e refere-se à “mar”.

10. São palavras acentuadas pelas regras das oxítonas:

A) atrás, vêm, já e só.
B) cadê, aí, Luís e água.
C) até, lençóis, porém e marés.
D) oásis, início, África e média.

11. Considere o período reproduzido a seguir.

> Há relatos indicando que, no início da década de 70, os Lençóis se estendiam apenas 20 quilômetros continente adentro.

Sobre o verbo “haver”, que inicia o período, é correto afirmar:

A) encontra-se no singular porque é impessoal.
B) substituindo-se por “existir”, este permanecerá no singular.
C) pode ser flexionado no plural para concordar com “relatos”.
D) emprega-se sempre no singular, em qualquer contexto de uso.

12. Leia o período abaixo.

> **Até** uma nova espécie de tartaruga de água doce foi encontrada na região.

A palavra “Até”, em destaque, indica

A) limite espacial.
B) limite temporal.
C) exclusão.
D) inclusão.

13. Considere o trecho abaixo.

> Há relatos indicando que, no início da década de 70, os Lençóis se **estendiam** apenas 20 quilômetros continente adentro. Hoje, alcançam 50 quilômetros.

A grafia correta do substantivo derivado do verbo “estender” é

A) “extenção”.
B) “extensão”.
C) “estensão”.
D) “estenção”.

As questões 14 e 15 referem-se ao período reproduzido a seguir.

> **Assim que** encontram um obstáculo, que pode ser um pequeno arbusto, uma pedra ou mesmo outra duna, os grãos se depositam na superfície.

14. Nesse período, há

A) três orações, sendo uma principal e duas subordinadas.
B) duas orações coordenadas.
C) quatro orações, sendo uma principal e três subordinadas.
D) cinco orações coordenadas.

15. A expressão “assim que” introduz uma relação de

A) causa.
B) tempo.
C) conclusão.
D) consequência.

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – MATEMÁTICA

16. Um casal visitou o Parque Nacional da Chapada das Mesas, no sul do Maranhão, e contratou um fotógrafo local para acompanhá-los durante o passeio. O fotógrafo cobra R$ 240,00 por 4 horas de serviço. Mantendo essa proporção, o valor cobrado por 7 horas e 30 minutos de serviço será

A) R$ 430,00.
B) R$ 450,00.
C) R$ 460,00.
D) R$ 480,00.

17. Em 2023, 750 mil turistas visitaram os Lençóis Maranhenses. Em 2024, o fluxo turístico aumentou 12%. Sendo assim, o total de visitantes em 2024, em milhares, foi igual a

A) 880.
B) 900.
C) 960.
D) 840.

18. Em um salão de beleza de Barreirinhas/MA, há 18 revistas no acervo, sendo 6 sobre Turismo, 8 sobre Cultura Maranhense e 4 sobre Meio Ambiente. Se uma revista for escolhida ao acaso, a probabilidade de ela ser sobre Meio Ambiente é

A) 2/9.
B) 1/9.
C) 1/3.
D) 1/6.

19. Um trilheiro saiu da cidade de Carolina/MA em direção ao Parque Nacional da Chapada das Mesas, percorrendo um trajeto total de 42 quilômetros. Após caminhar 15 km, ele decidiu completar o restante do percurso caminhando, em média, 6 km a cada hora. O tempo que ele ainda precisará caminhar para chegar ao destino é

A) 4h20.
B) 4h40.
C) 4h30.
D) 4h10.

20. Um agricultor da cidade de Bacabal/MA utiliza 1/3 de sua área para plantar mandioca e 1/4 para plantar arroz. O restante da área fica sem plantio. Nesse caso, a fração da área que ficou sem plantio é

A) 5/12.
B) 1/4.
C) 1/3.
D) 2/15.

21. Um produtor de artesanato de Barreirinhas/MA investiu um capital de R$ 3.500,00 – a uma taxa de juros simples de 1,8% ao mês – para ampliar a sua produção. O montante após 6 meses será igual a

A) R$ 3.598,00
B) R$ 4.098,00
C) R$ 4.278,00
D) R$ 3.878,00.

22. Uma cooperativa de pescadores do litoral do Maranhão organizou um passeio de barco pela Baía de São Marcos. O custo total incluía uma taxa fixa de R$ 800,00 pelo aluguel do barco e R$ 200,00 por pessoa referente ao serviço de bordo. Para facilitar o pagamento, o grupo decidiu dividir o valor total igualmente entre todos os participantes, de modo que cada pessoa pagou R$ 300,00. O número de participantes do passeio foi

A) 8.
B) 10.
C) 12.
D) 14.

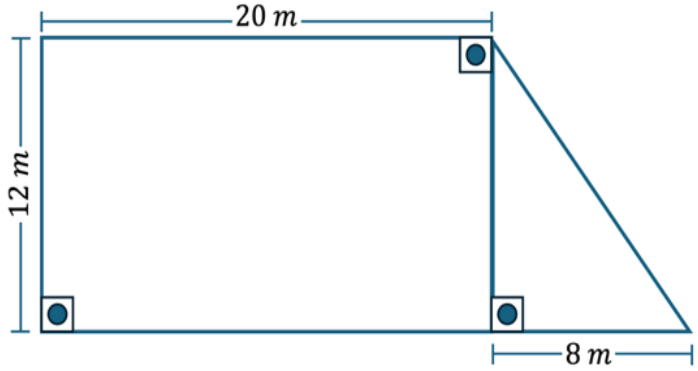
23. Durante o Bumba Meu Boi de São Luís/MA, três grupos culturais realizam apresentações periódicas na Praça Maria Aragão. O grupo Boi de Axixá apresenta-se a cada 15 minutos, o Boi de Morros a cada 20 minutos e o Boi de Maracanã a cada 30 minutos. Se as três apresentações ocorreram juntas às 18h, elas voltarão a ocorrer, simultaneamente, às

A) 18h45.
B) 19h00.
C) 18h30.
D) 19h15.

24. Durante uma viagem pelos Lençóis Maranhenses, um grupo de turistas registrou as temperaturas máximas de quatro dias consecutivos em Barreirinhas: 32°C, 34°C, 31°C e 33°C. Sendo assim, a temperatura média registrada nesse período foi

A) 32,0°C.
B) 31,5°C.
C) 32,5°C.
D) 33,0°C.

25. A prefeitura de São Luís/MA está planejando revitalizar uma pequena praça localizada no Centro Histórico. No projeto arquitetônico, essa praça é formada por duas partes: um retângulo que mede 20 metros de comprimento e 12 metros de largura; e um triângulo acoplado a uma das extremidades do retângulo, cuja base mede 12 metros e cuja altura é de 8 metros, conforme figura abaixo.



Considerando essas informações, a área total da praça revitalizada, em metros quadrados, é

A) 168.
B) 216.
C) 128.
D) 288.

26. Em Barreirinhas (MA), uma equipe de pesquisadores precisava medir a distância entre um ponto de observação instalado no alto de uma falésia e a base dessa formação geológica, próxima ao rio Preguiças. Eles mediram que a trilha que desce da parte alta até a base tem 100 metros de comprimento. Também registraram que a altura da falésia, do topo até a base, é de 60 metros. Considerando que a trilha, a altura da falésia e a distância horizontal formam um triângulo retângulo, a distância horizontal entre o topo e a base é

A) 80.
B) 75.
C) 85.
D) 90.

27. Uma empresa de tecnologia realiza uma videoconferência diária entre suas equipes da Cidade M e da Cidade N. Quando são 14h20 na Cidade M, são 09h50 na Cidade N do mesmo dia. Para registrar o desempenho da equipe, um *software* armazena o horário local de cada cidade quando a reunião começa e quando termina. Em um determinado dia, a reunião começou às 08h00 (horário da Cidade N) e teve duração de 2 horas e 25 minutos. Sabendo que o sistema pediu ao analista que registrasse também o horário em que a reunião terminou no relógio da Cidade M, o horário registrado foi

A) 11h45.
B) 12h15.
C) 14h55.
D) 13h25.

28. Um fabricante de refrigerantes artesanais maranhense vende seus produtos em *kits*, e cada *kit* é formado por 12 latas e 1 embalagem de papelão. Para produzir as latas, a fábrica tem um custo fixo diário de R$ 100,00, mais R$ 0,90 por lata produzida e, para produzir as embalagens, há um custo fixo diário de R$ 200,00, mais R$ 2,50 por embalagem produzida. Se em determinado dia, a fábrica pretende produzir 420 *kits* completos, o custo total de produção das latas e das embalagens para esses 420 *kits* será igual a

A) R$ 4.578,00.
B) R$ 5.886,00.
C) R$ 3.364,00.
D) R$ 7.562,00.

29. Para decorar o pátio da escola, a equipe de artes vai pintar um triângulo grande no chão. Esse triângulo tem base de 16 cm e altura de 10 cm e, dentro desse triângulo, será pintado um triângulo menor, semelhante ao grande, com a base medindo 8 cm. A área do triângulo menor, em cm^2, será

A) 10.
B) 15.
C) 25.
D) 20.

30. Uma empreendedora decidiu aplicar parte de seu capital R$ 2.100,00 em dois investimentos: parte da quantia aplicou em um fundo de ações com rendimento de 10% no período e a parte restante em um título de renda fixa com rendimento de 6% no mesmo período. Se, ao final do período, ela percebeu que o lucro obtido com as ações foi R$ 54,00 maior que o lucro da renda fixa, o valor investido em renda fixa foi

A) R$ 975,00.
B) R$ 850,00.
C) R$ 775,00.
D) R$ 900,00.